

GRANDE OBRA

E sucedeu que metade dos meus servos trabalhava na obra, e metade deles tinha as lanças, os escudos, os arcos e as couraças; e os líderes estavam por detrás de toda a casa de Judá. Os que edificavam o muro, os que traziam as cargas e os que carregavam, cada um com uma das mãos fazia a obra e na outra tinha as armas. Neemias 4:16-18 (ACF).

Neemias é informado sobre as condições em que Jerusalém se encontrava e toma o firme propósito de regressar e acompanhar os judeus que estavam retornando em condições muito difíceis. Inicia jejum (v.1:4) dia e noite (v.1:6) e clama incessante ao Senhor. Copeiro do rei Artaxerxes, ele clama ao rei que o libere enviando cartas para os governadores além do Eufrates, (v.2:7). Chegando a Jerusalém, anima o povo a reedificar os muros.

Enfrentaram muitos adversários, os inimigos conspiravam para intimidar Neemias: “Sucedeu que, ouvindo Sambalate, Tobias, Gesém, o árabe, e o resto dos nossos inimigos, que eu tinha edificado o muro, e que nele já não havia brecha alguma, ainda que até este tempo não tinha posto as portas nos portais, Sambalate e Gesém mandaram dizer-me: Vem, e congreguemo-nos juntamente nas aldeias, no vale de Ono. Porém intentavam fazer-me mal. E enviei-lhes mensageiros a dizer: Faço uma grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria esta obra, enquanto eu a deixasse, e fosse ter convosco?” Neemias 6:1-3.

Não havia brecha no muro pois Neemias cumpriu seu propósito. Ele não era homem de fugir e o seu firme agir fez com que terminasse a reconstrução de forma que os inimigos reconheceram que “por intervenção do nosso Deus é que fizemos esta obra” (v.7:16b) e muito temeram. Neemias, confrontado pelos adversários, adverte seus inimigos que não deixaria seu propósito pois estava fazendo uma grande obra.

Consciente da importância do projeto para todo o povo e da necessidade de permanecer firme e constante na direção das pessoas e na consecução do seu chamado, permaneceu.

Após a construção, Neemias era o governador, Esdras sacerdote e escriba e os levitas que ensinavam todo o povo ouviram. Esdras lendo diante do povo “este dia é consagrado ao Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa força” (v.8:10b). Os muros foram dedicados pelos levitas “com alegria, louvores, canto, címbalo e harpas” (v.12:27).

Fazer a obra do Senhor é motivo de alegria, louvor e adoração. Refletindo sobre os propósitos acima, podemos nos perguntar sobre nossa própria missão:

- Que grande obra Deus me chamou para fazer?
- Tenho usado meu tempo para atingir estes objetivos?
- Como gostaria de ser lembrado? “Feliz é o homem que empresta com generosidade e que com honestidade conduz os seus negócios. O justo jamais será abalado; para sempre se lembrarão dele.” Salmo 112:5-6, e ainda “Compartilha generosamente com os necessitados; seus atos de justiça serão lembrados para sempre” 2 Coríntios 9:9.

É preciso ponderar sobre os objetivos que Deus nos deu, sobre qual empenho temos dedicado na Obra e se temos aplicado nosso agir, prioridades e nosso viver para servir ao Senhor. Momentos de descuidos podem nos desviar e custar caro em nossos dias. Que nosso viver seja de dedicação é serviço: “Celebrai com júbilo ao Senhor, todas as terras. Servi ao Senhor com alegria; e entrai diante dele com canto” Salmo 100:1-2. Amém! _Pra. Eunice Evangelista da Costa Batista_05072026